



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0182 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra traz uma narradora personagem e representa a forma de falar da criança, com “exageros” compreensíveis para alguém que se encontra frustrada com a chegada de uma irmã que não corresponde às suas expectativas de interação (não brinca de esconde-esconde, não segura no lápis para desenhar...). Por exemplo, a linguagem utilizada para a descrição da irmãzinha pela protagonista é clara e direta, de modo que, página por página, cria um efeito de profundidade: “MAS ELA VEIO PEQUENA.” (p. 13), “NÃO, PEQUENINA.” (p. 15), “NÃO, MINUSCULA.” (p. 17). Nesse sentido, a obra aposta numa economia verbal que reforça o próprio motivo da “pequenez”, frases curtas, ritmo respirado e escolhas lexicais precisas criam uma musicalidade discreta que aproxima a narrativa da oralidade infantil sem perder o acabamento estético. Além disso, o texto explora recursos como repetição e paralelismo que funcionam como marcas de cadência e dão coesão ao percurso emocional da narradora, como mostram as páginas 24 e 26: “VEIO TÃO PEQUENA QUE NÃO PARECIA HUMANA” “VEIO MINÚSCULA.”, por exemplo. Todas essas frases ganham ainda maior impacto por serem seguidas de desenhos feitos pela protagonista, os quais apresentam uma acentuada diminuição de tamanho da personagem bebê, até ela ser representada com apenas um pontinho na página. As escolhas tanto da temática da obra, como da sua abordagem pela perspectiva da criança protagonista são, portanto, favorecedoras de uma experiência de identificação dos leitores da educação infantil que, normalmente, experimentam sentimentos diversos em relação à chegada de seus irmãos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	13

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A narrativa envolve o seu leitor com a trama vivida pela personagem desde o título que, por si só, já sugere um olhar voltado ao pequeno, ao detalhe, ao quase imperceptível, exigindo da criança uma postura atenta e sensível. O início da obra possibilita que o leitor se torne uma espécie de cúmplice dos sentimentos experimentados pela protagonista e também crie suas próprias expectativas em torno do que está por acontecer. O convite à participação é feito nas primeiras páginas (p. 4 - 7) em que a protagonista apresenta sua narrativa numa questão aberta que leva a criança a refletir e a imaginar sobre as possibilidades de como seria a chegada da irmãzinha: "MINHA IRMÃ ESTAVA PARA CHEGAR" (p. 5), seguida da imagem da menina sentada na porta de casa à espera (p. 6). Percebe-se que a personagem conversando com ela mesma e com o leitor: "EU PENSAVA QUE SERÍAMOS IGUAIS" (p. 7), e "QUE BRINCARÍAMOS JUNTAS" (p.9) tem-se outro exemplo de espaço à imaginação, tendo em vista que já se revela um engano sobre os pensamentos da personagem, embora não se conheça ainda o motivo. A obra segue surpreendendo os seus leitores de maneira criativa e sua participação ganha destaque nas interações que estabelece com o texto durante a leitura, pois as crianças não encontram respostas diretas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	9

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ela apresenta uma temática presente na realidade de muitas crianças (a chegada do irmão), a partir do que está no imaginário da protagonista, o qual está alimentado pelo universo dos contos de fadas. Essa característica da obra pode ser observada nas ilustrações da página 6 até a página 11, nas quais são reveladas cenas imaginadas pela personagem em que ela e sua irmã caçula aparecem em uma espécie de reino encantado, vestidas de princesas e voando em cima de uma joaninha. Na sequência dessas cenas, a personagem representa a sua frustração, através de um desenho da irmãzinha feito por ela, com traçados comuns aos desenhos infantis (p. 12, 14). Essa composição das ilustrações com desenhos feitos, supostamente, pela personagem torna ainda maior o diálogo da obra com as culturas infantis, tendo em vista que as crianças da educação infantil podem reconhecer desenhos que se assemelham aos feitos por crianças pequenas e não por adultos que costumam ilustrar os livros. Além disso, o texto apresenta uma narrativa textual com frases curtas e ao mesmo tempo poéticas que exploram a delicadeza do olhar da criança para o mundo, valorizando aparentemente elementos pequenos, cotidianos e, muitas vezes, invisíveis aos olhos do adulto, como pode se perceber no trecho a seguir: “[...] NÃO, MINÚSCULA.” “COM ESSE TAMANHO, NÃO DAVA PARA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE, PORQUE ELA NEM SEQUER FICAVA DE PÉ.” (p. 17 e 19) em que se evidencia a necessidade real que a criança tem de brincar. Dessa forma, a obra favorece relações entre universos simbólicos e a experiência infantil, promovendo tanto identificação quanto abertura para novas possibilidades de invenções e descobertas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	19

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. Durante toda a narrativa, é apresentado o discurso da personagem com linguagem clara, direta, períodos curtos e vocabulário e expressões que aproximam a narrativa do universo infantil, por exemplo, quando a protagonista começa a explicar e imaginar como seria sua irmã: “MINHA IRMÃ ESTAVA PARA CHEGAR.”, “EU PENSAVA QUE SERÍAMOS IGUAIS”, “QUE SERÍAMOS MELHORES AMIGAS”, “QUE BRINCARÍAMOS JUNTAS.” (p. 04, 07, 09 e 10) permite que os leitores compreendam e acompanhem a história sem dificuldades. Nota-se que o texto não se estrutura de forma complexa ou distante, mas se aproxima da forma como as crianças leitoras percebem e se relacionem com o mundo. Exemplos que ilustram a linguagem direta e impregnada de termos do universo cultural em que a criança está inserida podem ser observados nas páginas 26 e 27, as quais trazem apenas os seguintes textos: “VEIO MINÚSCULA” e “NA VERDADE, MICROSCÓPICA! TINHA QUE USAR LUPA PARA ENXERGAR.” (p. 26-27). Assim, observa-se que a linguagem é marcada com termos/elementos característicos da criança que, em interação com a sua cultura, apresentam-se de forma adequada e com potencial para ampliar o seu vocabulário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	26-27

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Desde o seu título, a obra já convida a ampliação do vocabulário das crianças: afinal, o que significa MINÚSCULA? A obra segue apresentando outros termos que podem ser acrescentados ao repertório das crianças, mas que não comprometem o entendimento dessas, visto que, são apoiados pelo contexto e pelas ilustrações. Como exemplo, na página 16, é apresentado novamente o termo MINÚSCULA, seguido da ilustração de um único ponto, na página 17. A associação do termo ao desenho favorece a compreensão do significado da palavra que dá nome à obra. O aparecimento do termo MICROSCÓPICA também pode se configurar um exemplo da fuga à ideia equivocada de que histórias para crianças da educação infantil não possam ser compostas de palavras mais "difíceis". Isso porque, o diálogo entre o texto verbal e o visual oferece elementos que favorecem a compreensão do significado de MICROSCÓPICA. Isso pode ser verificado nas páginas 48, cuja imagem da bebê aparece praticamente indecifrável, de tão pequena. Nesse momento, é possível ver uma lupa se aproximando. Na sequência, a narradora personagem diz: "FOI ENTÃO QUE PERCEBI QUE UMA IRMÃ PEQUENA, PEQUENININHA, MINÚSCULA..." (p. 49). Em seguida, na página 50, aparece uma imagem mais compreensível da bebê, vista com o auxílio da lupa. Dessa forma, a obra amplia o universo do repertório linguístico infantil, favorecendo novos significados na maneira de narrar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	48-50

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Ao leitor, é possibilitada uma experiência sofisticada de transitar entre diferentes tempos e espaços. Inicialmente, o tempo é o presente, no qual a narradora personagem aparece sentada, em frente à sua casa, esperando a chegada de sua irmã (p. 5). Em seguida, o leitor é projetado para o tempo futuro, quando a narradora personagem antecipa a chegada da sua irmã com as expectativas que estão em seu imaginário: as duas são princesas, do mesmo tamanho (p. 6 a 11), que aparecem se divertindo. Nesse momento, o espaço também é inventado pela narradora-personagem: trata-se de um jardim florido, com um castelo visto ao longe. Logo em seguida, há uma mudança brusca no tempo e no espaço: o leitor é projetado para o momento que a irmã já havia chegado - o que só se sabe pelo desenho feito pela protagonista, na página 12, na qual a irmãzinha aparece representada praticamente em forma de rascunho. O pouco capricho sugere a sensação de desagrado que já está sendo experimentado pela protagonista. Nas páginas seguintes, o tempo é linear, mas ainda impreciso. Isso porque, a sensação da narradora personagem de que sua irmã não oferecia possibilidades de diversão começa a ser superada, seja pelo vínculo que começa a ser construído, seja porque, realmente, ela já está crescendo e conquistando condições para corresponder aos estímulos da irmã mais velha. No exemplo a seguir, nota-se essa passagem emocional de tempo: "TENTEI BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE... ELA RIU." (p.43). O ambiente não é descrito com riquezas de detalhes, mas a atmosfera e os efeitos visuais das ilustrações criam espaços afetivo em que a narrativa ocorre, as imagens feitas com lápis de cor de pastel seco, sobre papel que lembra sulfite reciclado, ajudam a criar essa atmosfera mágica, quase atemporal, onde o espaço físico se funde ao emocional. Dessa forma, a obra apresenta com clareza a construção de personagens e um enredo bem definido, com presença de marcas de espaço e tempo dentro do contexto da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	43

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Apesar da única fala presente na obra ser da narradora personagem, a narrativa oferece uma variação na forma de se expressar da narradora que sugere aos leitores informações sobre o seu estado de espírito. Quando ela diz "EU PENSAVA QUE SERÍAMOS IGUAIS" (p. 7) o discurso está impregnado de uma esperança que não foi correspondida, o que é indicado pelo verbo no tempo de pretérito imperfeito. Quando a narradora personagem diz "MAS ELA VEIO PEQUENA" (p. 13) há uma indicação de quebra de expectativas, que são reforçadas, por exemplo, quando ela segue afirmando as incapacidades da sua irmã: "COM ESSE TAMANHO, NÃO DAVA PARA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE, PORQUE ELA NEM SEQUER FICAVA DE PÉ." (p. 19). E ainda quando ela diz: "DE TÃO FRAQUINHA, NÃO PODÍAMOS DESENHAR JUNTAS, PORQUE NEM UM LÁPIS ELA CONSEGUIA SEGURAR." (p. 21). É perceptível uma mudança no tom/humor da protagonista partir da p. 43, quando ela diz: "TENTEI BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE... ELA RIU." (p. 43). Essa mudança é também reforçada pela ilustração da irmãzinha, que, progressivamente, ganha maiores detalhes. Isso significa que texto verbal e visual colaboram para que o leitor acompanhe as mudanças de perspectivas da narradora personagem. Nesse sentido, também destaca-se que o discurso da personagem se aproxima da oralidade infantil, preservando as frases curtas, ritmo pausado e um vocabulário acessível, o que confere naturalidade ao texto. O efeito é a variação linguística controlada, que reflete o olhar da narradora, sem exagero ou artificialismos. Dessa forma, a obra utiliza uma linguagem de modo adequado ao contexto comunicativo, transmite a fala e o pensamento de uma criança e ao mesmo tempo, mantém a espontaneidade poética que dialoga com a criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	43

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A obra surpreende ao expor a frustração da menina diante de uma realidade inesperada: a irmã tão pequena que não corresponde às fantasias criadas durante a espera, como observa-se em suas falas: MAS ELA VEIO PEQUENA." (p.13), "NÃO, PEQUENININHA." (p.15) "NÃO, MINÚSCULA." (p.17). Esse deslocamento entre expectativas e realidade cria efeito surpresa, pois o leitor infantil acompanha a quebra da expectativa inicial e é levado a refletir sobre como se constrói o afeto em situações imprevistas. Também é possível evidenciar esse caráter de originalidade no uso do tempo não linear; na variação dos espaços (tanto físicos, como psicológicos); na inserção de ilustrações de autoria da narradora personagem; na criatividade que é atribuída à protagonista que, quando convocada a cuidar da irmã, utiliza como estratégia as mesmas brincadeiras/atividades que ela pensava que não dariam certo, como brincadeira de esconder (p. 42 e 43); bem como no desfecho da história, que deixa em aberto o que poderá acontecer, agora que a irmãzinha deixou de ser vista como minúscula e foi chamada de "FOFUCHA" (p. 55) pela protagonista. O leitor é surpreendido em vários momentos, seja quando se depara com os desenhos da narradora personagem que representa a sua irmã com forma não humana, dando-lhe patas, seja quando acompanha a mudança na relação que a protagonista começa a estabelecer com sua irmã. Portanto, a originalidade da obra está presente tanto no conteúdo quanto na forma que une narrativa e imagem para surpreender a criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	55
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	13

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As figuras da capa, junto ao título — a menina deitada sobre papeis e lápis de cor, desenhando —, por exemplo, sugerem ao leitor possibilidades imagéticas que favorecem múltiplos sentidos. O rosto da menina na porta de casa, à espera da irmã, mostra a narradora-personagem com expressões que podem despertar a curiosidade do leitor. Ao longo da narrativa, a protagonista conta a história também por meio das imagens, como se pode observar no intervalo das páginas 6 a 11, quando começa a criar expectativas de como seria sua irmã e passa a imaginá-la em diferentes situações. Os traços evidenciam claramente a expressão da menina em seu exercício de imaginação. O diálogo entre as duas linguagens é verificado em toda a narrativa, ora mais voltada à representação do texto verbal, ora trazendo informações que não são ditas por esse. Como demonstração de ilustração mais representativa do texto verbal, é possível destacar o conteúdo da página 32, quando a protagonista diz “QUERIA UM SER HUMANO DO MEU TAMANHO,”. Logo na página seguinte (p. 33), está o desenho das duas meninas do mesmo tamanho feito pela protagonista. Como exemplo de uma ilustração que extrapola o texto verbal, está a relação entre as páginas 40 e 41. Enquanto, na primeira, está o texto “TANTO TRABALHO QUE UM DIA MINHA MÃE ME PEDIU AJUDA. PEGUEI MINHAS FERRAMENTAS E FUI PARA O SERVIÇO.”, na página seguinte, a protagonista aparece com expressão aborrecida, arrastando bolsa, lupa e outros apetrechos. O leitor conhece quais são as tais ferramentas e como a personagem parecia se sentir através das informações fornecidas pelas ilustrações. Dessa forma, entende-se que as ilustrações ampliam o universo de significados da obra, criando uma experiência estética integrada que convida a criança a refletir e imaginar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	6-11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A alternância entre os desenhos da ilustradora e os supostos desenhos de autoria da narradora personagem possibilita que o leitor ora seja observador da cena, ora seja observador da representação criada pela personagem (p. 25, 27 e 29). A diversificação dos ângulos das ilustrações é mais uma escolha propositiva da ilustradora. Através do recurso de close que simula o efeito da lupa (p. 48 a 55), a narrativa permite ao leitor acompanhar as mudanças de percepções da personagem acerca do tamanho da sua irmã e de suas capacidades de interação. Essa forma incomum de ilustrar a narrativa possibilita uma experiência única e criativa para cada leitor, conforme ele consiga perceber as nuances do texto visual. Assim, a obra oportuniza a construção de sentidos, em um processo no qual o leitor é chamado a preencher lacunas, inventar significados e ampliar as possibilidades de interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	48-55
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	29

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Percebe-se que tais elementos são elaborados em um diálogo harmonioso, de maneira a integrar forma e conteúdo com coesão. Por exemplo, no intervalo das páginas 12 a 17, nota-se as cenas em que a menina começa a questionar e comparar a sua irmã com algo muito pequeno. As imagens dialogam com traços expressivos da narrativa verbal e, ao mesmo tempo, sugerem interpretações além do texto escrito. Os cenários, delicados e detalhados, remetem a uma atmosfera intimista. A coerência também é materializada pela forma como todos os efeitos se completam para apresentar ao leitor as expectativas, as frustrações e as mudanças de ponto de vista da protagonista em relação à sua irmã mais nova. As personagens, por sua vez, são representados de maneira expressiva, com gestos e olhares sutis que comunicam emoções profundas sem necessidade de excesso verbal. Por exemplo, para representar as tentativas frustradas de brincar com a irmã mais nova, a protagonista é desenhada com expressão de raiva (p. 19 a 22). A iluminação e os contrastes trabalham em conjunto para acentuar climas específicos, alternando entre tons suaves, que sugerem ternura, e cores mais intensas, que marcam momentos de maior impacto emocional. O uso das cores, em especial, não é aleatório: cada paleta parece dialogar com o estado afetivo da cena. Isso se percebe nas páginas 22 e 35, quando as emoções da menina começam a mudar de acordo com os acontecimentos que se desenvolvem no enredo até o desfecho da história. Um exemplo pontual, pode ser destacado, na representação do momento em que a menina propõe aos pais que trocassem a irmã por outra, do seu tamanho, a protagonista aparece representada apenas por uma sombra, com mão erguida no sentido dos pais, numa posição que indica que estaria dando uma ordem. Já para representar o momento em que a protagonista passa a criar um vínculo e começa a mudar a percepção da sua irmã, sua expressão vai mudando de serena (p. 42) à risonha (p. 46). Os recursos gráficos empregados — como a composição das páginas e a cadência dos quadros — demonstram criatividade e cuidado, favorecendo uma leitura fluida e sensorial para a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	12 - 17
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	19-22
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	42-46
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	35

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Percebe-se que as imagens constituem parte integrante da construção de sentidos, estabelecendo um diálogo direto com o tema central da obra. Isso pode ser observado, por exemplo, nas páginas 6 a 11, quando a narradora-personagem começa a imaginar como seria a sua irmã e as brincadeiras e aventuras que viveriam juntas. Porém, quando finalmente a bebê chega, tudo é diferente. A obra utiliza a pintura com lápis de cor como técnica central para abordar o universo infantil. É possível observar uma aproximação da pintura da ilustradora com a forma que as crianças pintam em vários elementos da ilustração, como por exemplo, no close da madeira do berço, mostrando que o traçado do lápis foi feito em várias direções, tal como predominam nas pinturas infantis. Outro recurso que dialogou com a temática foi a inserção dos desenhos, supostamente, feitos pela protagonista, nos quais predominou rabiscos e figuras de "boneco palito", conforme é comum nos desenhos feitos por crianças bem pequenas ou pequenas (p. 33, 35 e 37). Destaca-se também que por meio do uso de cores, traços, composições, da disposição das figuras e de símbolos visuais, a narrativa reforça a noção de afeto, cuidado, descobertas, carinho, amor e interação entre os indivíduos. Isso se evidencia, por exemplo, nas páginas 42 a 50, quando a protagonista começa a se aventurar e brincar com a irmã, a quem chama de "minúscula", e percebe que é possível, mesmo sendo tão pequena, viver momentos de interação. Assim, observa-se que a narrativa visual não apenas ilustra a obra, mas a expande e enriquece, convidando a criança a experimentar a história de forma sensorial, crítica e emocional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	42-51
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	37

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas, que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Essa fuga aos estereótipos pode ser visualizada na forma como a criança é apresentada, sem os ideais de docilidade e/ou bondade com que as crianças geralmente são retratadas, como se elas não pudessem experimentar sentimentos que, socialmente, são entendidos como negativos (como se tais sentimentos fossem pertencentes apenas ao mundo dos adultos). Pelo contrário, a narradora personagem explicita a imagem que construiu da irmã como um ser que não parecia humano ("VEIO TÃO PEQUENA QUE NÃO PARECIA HUMANA", p. 24) e chegou a desenhá-la como um bicho que possuía patas (p. 27). Diante de tamanha insatisfação, ela também expressou o seu desejo de trocar de irmã ("PEDI A MEUS PAIS QUE A TROCASSEM", p. 31), bem como a sua indignação por eles não acatarem o seu pedido (MAS ELES FALARAM QUE NÃO PODIAM TROCAR. ACHEI UM ABSURDO, PORQUE ELA SÓ DAVA TRABALHO ", p. 39). Nesse sentido, destaca-se também que o tamanho da irmã, minúscula, evidenciado pela narradora inicialmente como um problema, foi superado. Essa abordagem amplia o repertório imagético infantil e, conseqüentemente, o universo simbólico das crianças, permitindo-lhes o contato com representações plurais e não caricatas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	39

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. É perceptível que a abordagem do tema não é romantizada ou simplificada, mas sim, correspondendo à complexidade das relações familiares e dos sentimentos que afloram com a chegada de um irmão mais novo. À medida que a trama avança, são deixados espaços para serem preenchidos pelo leitor. Por exemplo, não é detalhada como foi a chegada da irmãzinha: o leitor sai da imaginação da protagonista se divertindo com a irmã e se depara com a afirmativa "MAS ELA VEIO PEQUENA" (p. 13), cabendo a ele supor como se deu o momento da chegada. Na página 31, quando no texto verbal a protagonista faz o pedido aos pais para trocarem sua irmã, a ilustração se restringe apenas a silhueta cinza dos pais com a bebê nas mãos. Não se sabe a expressão deles, nesse momento, o que se configura, dentre outros, em mais um espaço de criação para o leitor. Observa-se também que os pontos de indeterminação presentes nas ilustrações funcionam como espaços de criação, permitindo que cada criança preencha as lacunas com suas próprias experiências, interpretações e percepções além do texto verbal, como é mostrado em diversas páginas, entre elas, quando é mostrado como a narradora-personagem lida com as situações e como suas emoções ganham novos sentidos: "FOI ENTÃO QUE PERCEBI QUE UMA IRMÃ PEQUENA, PEQUENININHA, MINÚSCULA" (p.49) "TAMBÉM PODIA SER FOFA," (p.51) "FOFINHA," (p.53) . Dessa maneira, a obra se afasta de uma abordagem linear ou fechada e se aproxima de uma literatura que valoriza o diálogo, o afeto, as descobertas e multiplicidade de construção de significados pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	53
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	49
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	51

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Essa criatividade é observada no modo como texto verbal e imagético dialogam e se complementam; nas escolhas do texto verbal, os quais constituem uma narrativa não-linear, dotada de velocidade e linguagem do universo infantil; no uso de lápis de cor nas ilustrações simulando a pintura infantil, além dos rabiscos desenhados pela personagem. Como exemplo do emprego dos recursos imagéticos em interlocução com o texto verbal, destaca-se a página 33, na qual consta o desenho que a protagonista fez dela e sua irmã, exatamente quando ela expressa, verbalmente, que gostaria de ter uma irmã que conseguisse segurar um lápis (p. 32). Na imagem mencionada, as duas crianças estão desenhadas do mesmo tamanho, compostas de traços coloridos, com formas pouco acabadas: pernas e braços de palitos, ausência de mãos e pés. A protagonista tem o detalhe dos cabelos amarrados, conforme ela aparece nas demais páginas do livro, enquanto a irmã mais nova segura o lápis, representando o desejo expresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	5-11

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Apesar de texto verbal e ilustração somarem elementos quase sempre para representar o ponto de vista da narradora personagem, o leitor tem possibilidades criativas de estabelecer as suas próprias relações e elaborar a sua percepção daquela realidade de forma autônoma, seja por elementos oferecidos nas imagens, seja por suas experiências de vida. Por exemplo, quando a irmã mais nova aparece, de fato, pela primeira vez, sem ser representada pela personagem (p. 18) a sua imagem não corresponde à descrição do seu tamanho que acabara de ser feita nas páginas anteriores. Essa nova informação, fornecida pela imagem, contradiz o ponto de vista da narradora personagem, oferecendo ao leitor a possibilidade de discordância. Outro exemplo de possibilidade de não condução da mesma opinião está na satisfação sentida pela protagonista quando ela apresenta o desenho para a irmã mais nova. Na página 44, ela diz "FIZ UM DESENHO, ELA APLAUDIU". A imagem que segue na página 45 é da bebê tocando a folha com as mãos e não aplaudindo. Isso pode indicar que a personagem principal começa atribuir mais valorização às reações da irmãzinha. No entanto, poderá o leitor apoiar-se na imagem e discordar da narradora considerando que, se estivesse no lugar dela, ainda estaria insatisfeito com as interações que estavam sendo estabelecidas. Dessa forma, entende-se que o tema estimula a imaginação e o pensamento crítico, permitindo que cada criança leitora crie interpretações sobre o que é afeto e cuidado, sem impor uma visão única, mas como um convite ao diálogo, à imaginação e à construção de sentidos compartilhados, respeitando a liberdade crítica e criativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	45

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa se passa em um universo familiar à criança — a casa onde ela mora, com a mãe e o pai e aguardam a chegada de sua irmã caçula: “MINHA IRMÃ ESTAVA PARA CHEGAR.” (p.4) “EU PENSAVA QUE SERÍAMOS IGUAIS,” (p.7) “MAS ELA VEIO PEQUENA” (p.13). A história provoca reflexões sobre a realidade em que vivem, incentivando a atenção às situações cotidianas e a compreensão da importância do cuidado e do respeito consigo mesmas e com o outro. Ao abordar uma temática tão comum na vida das crianças da educação infantil, a obra oferece um modo de se comportar de uma família e de uma criança que podem ser diferentes da maneira como sua família e ela mesma enfrentaram e/ou enfrentam ou poderiam enfrentar aquela situação. Ao se identificarem com a personagem, as crianças terão a possibilidade de reelaborar a chegada de um irmão, revivendo e/ou refletindo sobre os sentimentos envolvidos em uma situação semelhante. As imagens das páginas 42 a 47, que representa, respectivamente, as duas personagens interagindo no esconde-esconde, com o desenho e no momento da contação de histórias, são propícias para instigar a reflexão sobre a temática abordada na obra, porque mostram uma nova percepção da personagem principal acerca da relação que pode estabelecer com sua irmãzinha. Dessa forma, a obra possibilita que as crianças reflitam sobre si mesmas e reconheçam valores em relação ao outro, desenvolvendo empatia e a capacidade de perceber que, mesmo sendo diferentes e não atendendo às expectativas iniciais da narradora, as relações podem ser estabelecidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	42-45
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Observa-se o respeito ao ponto de vista da criança e a legitimidade dos sentimentos que ela pode experimentar com a chegada de um novo irmão. Ao fazer isso, a narrativa, não nega e não condena a perspectiva de rejeição que é passível de acontecer, na realidade. Na página 5, a imagem da criança sentada à porta de casa, é muito representativa da espera que é vivida na situação da chegada dos irmãos, cercada de projeções, conforme é narrado das páginas 6 a 11. Não há indícios de que a obra contenha elementos preconceituosos ou ofensivos. É importante ressaltar a valorização das capacidades dos bebês, que é construída pela narradora personagem da página 40 à 55, quando ela vai percebendo a forma como sua irmã consegue corresponder às suas investidas. Dessa forma, o discurso preconceituoso, que se baseava na incapacidade, é superado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	40-55

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. As imagens da capa são atraentes para o leitor infantil, por trazerem tanto elementos que costumam ser de interesse das crianças, como figuras de papel, objetos escolares e uma criança deitada no chão, de pés descalços, aparentemente, muito envolvida na produção de um desenho. O título é grafado com lápis de cor e apresenta uma lupa ampliando a última sílaba da palavra MINÚSCULA, o que já fornece pistas acerca do seu próprio significado. Desde a capa, o lápis de cor é usado para construir uma pintura que simula a maneira de colorir das crianças, com traçados firmes, em diferentes sentidos. No interior do livro, alternam-se páginas somente com ilustração e páginas com ilustração e texto verbal. O uso consciente da diagramação, das escolhas tipográficas e da disposição do texto na página não apenas organiza o conteúdo, mas também cria sentidos que dialogam com a experiência do leitor infantil. As imagens, quando inseridas, não funcionam como meros complementos ilustrativos, mas como elementos narrativos que expandem ou tensionam o texto verbal. Isso pode ser observado nas páginas 5, 7 e 8, quando a menina começa a imaginar como seria sua irmã. As cores predominam em tons suaves e discretos, geralmente de uma paleta clara, a fim de intensificar as emoções da protagonista. As ilustrações são bem coloridas e os textos curtos e centralizados, com fonte adequada para as crianças. A primeira folha de rosto (s/p) contém apenas as informações essenciais – título, autora e editora – e replica algumas imagens da capa. Ela é seguida por uma segunda página (s/p), contendo a ficha catalográfica da obra. A folha da dedicatória contém apenas "PARA A MINHA IRMÃ — F. M." (s/p) e a imagem da mesma personagem da capa, como se ela estivesse correndo. A essa altura, o leitor já tem elementos suficientes para identificar quem é a personagem protagonista do texto e poderá, posteriormente, reconhecer que a dedicatória tem relação com a temática abordada na história. A obra apresenta recursos paratextuais — como capa, contracapa, título, subtítulos, notas, dedicatória e até mesmo o projeto gráfico da obra — contribuem para criar camadas interpretativas e situar a criança em uma atmosfera estética própria da obra. Eles também ajudam a contextualizar a história e ampliar a sua compreensão como, por exemplo, os dados biográficos (p. 56) e o resumo na quarta capa que tem a função de atrair os leitores, considerando que mantém o mistério sobre a resolução da dificuldade de interação entre as duas irmãs, que são as personagens principais: "COMO VÃO BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE SE ELA NÃO CONSEGUE FICAR DE PÉ? COMO VÃO DESENHAR SE ELA NÃO TEM FORÇA PARA SEGURAR UM LÁPIS? ELA É PEQUENA. NÃO, PEQUENININHA. PARA FALAR A VERDADE, NEM PARECE HUMANA..." (quarta capa). Nesse sentido, a obra ultrapassa o campo da leitura linear e tradicional, permitindo diferentes percursos de fruição e interpretação, nos quais o visual e o textual se entrelaçam de modo a enriquecer a experiência do pequeno leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	56

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. A forma como o texto e as ilustrações compõem a narrativa, permite que o leitor se transporte para a mesma situação vivida pela personagem e atribua os sentidos que abordagem da temática possa suscitar-lhe. Destaca-se não somente as situações da realidade da personagem, como também as criações da sua imaginação, como a imagem da página 6, na qual as duas irmãs parecem estar no alto de uma montanha florida, de onde se avista um castelo em segundo plano. Logo depois, na página 11, aparecem as meninas em cima de um tapete com as mesmas flores da colina, sob o qual está um brinquedo de joaninha (que há pouco servia para as meninas voarem) e um castelinho de brinquedo, indicando que a imagem da página 6 representava a imaginação da menina. Essa possibilidade de mergulhar na ficção dentro da ficção oferece ao leitor a imersão em diferentes camadas da narrativa. Esse mergulho metaficcional é possibilitado também pelas páginas em que a ilustração é feita pela própria personagem, como no intervalo das páginas 12 a 17, pois permitem que o leitor aprecie o desenho que está dentro da ilustração da obra. Além disso, o texto, muitas vezes disposto de forma fragmentada, ocupa espaços específicos da página e dialoga com o vazio em torno dele. O uso do espaço em branco não é neutro: cria pausas, silêncios e respirações da personagem, reforçando a delicadeza e a atmosfera da narrativa, como se observa nas páginas 10 e 24. A mancha textual se ajusta de forma coerente com a narrativa. As ilustrações aparecem integradas ao texto, ora ocupando mais espaço do que as palavras, ora surgindo como prolongamento visual do que está sendo narrado, como nas páginas 38 a 47. A escolha de desenhos minimalistas, combinada a uma paleta de cores suaves, produz um acabamento estético que transmite leveza. As cores funcionam como marcadores de emoção: tons mais claros acentuam o movimento e a energia da união, enquanto tonalidades suaves sugerem momentos de pausa, decepção e reflexão. Além disso, a diagramação evita um padrão linear rígido: há páginas em que poucas palavras se dispõem em meio a grandes áreas brancas, criando um ritmo de leitura lento e contemplativo, a exemplo da página 13. As imagens se expandem pela forma como são apresentadas, e o acabamento visual constitui parte essencial da construção literária e estética do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	12-17
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	38-47
IM LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	IMLC0002020182P260102000002-P DF.pdf	13

Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria indicada. A narrativa apresenta, de forma clara e divertida, as expectativas de uma menina diante da chegada de sua irmã caçula, o que já se mostra adequado ao público infantil. Entre os minutos 00:20 e 00:42, por exemplo, percebe-se a narradora explicando o desenrolar do enredo, antecipando o tema da obra. A transmissão da narrativa favorece a curiosidade e a imaginação das crianças, além de estimular o interesse em descobrir como a narradora-personagem irá lidar com seus conflitos ao considerar sua irmã pequena demais para brincar. A questão central da trama são as emoções e as mudanças de humor da personagem ao descobrir que sua irmã era “minúscula”, como se observa nos trechos entre 00:59 e 01:59. Assim, a narrativa é direcionada às crianças e provoca efeitos interpretativos capazes de despertar o imaginário. Trata-se de um material dotado de qualidade, que faz referência à obra e é acrescido de recursos lúdicos. Tais características são facilitadoras de uma experiência bem sucedida de leitura na educação infantil, como, por exemplo, na descrição das ações da personagem, seu estado psicológico e os objetos que ela levava em mãos, detalhados no trecho 03:40 a 03:48. A voz da protagonista e os bocejos do bebê constroem uma atmosfera de afeto, cuidado e imaginação, à medida que os acontecimentos se desenrolam e os personagens vão se desenvolvendo no audiolivro. Dessa forma, entende-se que a versão em audiolivro narrativo contempla o universo infantil da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ ZIP.zip	00:20 - 00:42
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ ZIP.zip	03:00 - 03:57
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ ZIP.zip	00:59 - 01:59

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Essa referência é feita com bastante evidência no início da narração, trecho 00:00 a 00:13, no qual são apresentados os dados da capa. Outro exemplo de referência está no trecho 00:20 a 00:42, quando a narradora pergunta ao leitor se ele tem irmãos novos e se gosta de desenhar. Essa interação com o leitor não está expressa verbalmente na obra impressa, se configura como uma estratégia dessa versão da obra para atrair a atenção e o interesse do público ao qual se destina. Especificidades da obra impressa são respeitadas na versão em audiolivro, a exemplo do trecho que aborda as expectativas da protagonista em relação a chegada da irmã (01:07 - 01:24) e o conflito da trama, representado pela quebra de expectativas (01:25 - 01:31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:25 - 01:31
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:07 - 01:24
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P2601020000002_ZIP.zip	00:00 - 00:13
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P2601020000002_ZIP.zip	00:20 - 00:42

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Tais recursos podem ser observados, por exemplo, nas trilhas sonoras instrumentais de fundo (01:00 a 01:19), barulho de porta (00:54), risada de bebê (01:56), ruído de lápis no papel (01:29), dentre outros, que enriquecem a experiência de contato com o livro por essa versão. O tema é narrado de forma a dar espaço e tempo à escuta, tendo a voz da protagonista como narradora-personagem, acompanhada de uma sonoplastia específica para cada ação — chupeta, risos e sons característicos de um bebê — como se observa entre os minutos 01:27 e 02:25. Nota-se que a narradora-personagem utiliza entonações e expressões para conduzir a narrativa e proporcionar momentos lúdicos. Esse estilo demonstra o cuidado em distinguir a entonação leve e expressiva das entonações mais fortes, criando efeitos de clareza que estimulam a imaginação do ouvinte e reforçam o envolvimento da protagonista no desfecho. No intervalo entre 02:27 e 03:34, por exemplo, percebe-se claramente o uso de variações de timbre na voz da narradora-personagem. Portanto, a versão em audiolivro narrativo explora recursos lúdicos especialmente voltados ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	00:54
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	01:00 - 01:19
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	02:27 - 03:34
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	01:56

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narrativa conta a história de uma menina que aguarda, com muita expectativa, a chegada de sua irmã caçula. O audiolivro traz a voz da narradora na introdução, a voz da narradora-personagem e uma sonoplastia específica para cada ação — chupeta, respiração do bebê dormindo, risos —, todas executadas de maneira natural, sem artificialidade. As vozes são introduzidas de forma linear, respeitando o espaço e o tempo da narrativa, como se observa entre os minutos 00:01 e 04:33. Durante toda a narrativa observa-se uma voz clara, fluente, que realiza diferentes entonações para dar as devidas ênfases aos acontecimentos da história. Essa qualidade de fluência/não robotização pode ser destacada no intervalo 03:24 a 03:32, momento em que a narradora está aborrecida com o trabalho dado pela sua irmã mais nova, como também no trecho 03:50 a 04:34, no qual a protagonista estava mais calma, contando como se aproximou e conseguiu interagir com a sua irmã.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	00:01 - 04:33
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	03:50 - 04:34
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	03:24 - 03:32

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, com requisitos adequados de mixagem, equalização e ganho. O livro apresenta a voz do narrador, logo no início e a voz da narradora-personagem e essas vozes trazem diferentes entonações que estão bem distribuídas na mixagem e mantêm boa qualidade. Nos minutos 00:21 e 01:36, percebe-se esse trabalho de mixagem, na voz da narradora-personagem que vai dando vida aos personagens: criança e um bebê. Outro exemplo está na sonoplastia específica para ação: quando a menina começa a interagir com a irmã, e narra sua frustração por não conseguir brincar. Nota-se entre os minutos 01:56 e 02:53 que esses momentos respeitam o espaço e o tempo da mixagem, favorecendo uma experiência sonora clara e equilibrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:00 - 01:19
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:56 - 02:53
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:27
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	00:21 - 01:36

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) da obra nas situações em que não é possível coincidir os cortes com as frases musicais, utiliza o recurso de "fade in" ou "fade out" para evitar que o fonograma seja iniciado ou interrompido de forma brusca. Por exemplo, entre os minutos 01:00 e 03:14, o audiolivro apresenta uma narrativa sonora contínua, sem cortes abruptos. Por essa razão, a obra atende ao edital, oferecendo um áudio claro e adequado. Toda a narrativa é conduzida com boa qualidade de trilha e excelente definição sonora na voz da narradora personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:00 - 01:19
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	01:00 - 03:14
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC00002020182P2601020000002_ZIP.zip	02:19 - 02:26

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro narrativo (HTML5), os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva. A obra conta a história de uma menina que compartilha suas expectativas em relação à chegada de sua irmã caçula. Cheia de entusiasmo, ela começa a imaginar como a irmã seria e de que maneiras poderiam brincar juntas. O audiolivro apresenta uma única voz — a da narradora-personagem — que relata de forma expressiva e envolvente a chegada da irmã, como se pode notar nos minutos 00:47 e 01:27. Além disso, a protagonista detalha seus desenhos para expressar como se sente em relação à sua "irmã minúscula". As personagens vão ganhando forma e vida a partir do momento em que a menina descobre que a irmã era muito pequena e pede à mãe que troque o bebê. A narrativa é enriquecida por uma qualidade sonora que valoriza expressões e entonações utilizadas pela narradora-personagem na apresentação das personagens (mãe, pai e irmã). Esse recurso pode ser observado, por exemplo, nos minutos 01:25 e 03:15, em que os acréscimos aparecem de forma clara e contextualizada. Observa-se ainda o acréscimo de informações na narrativa em áudio, para além do que está escrito no texto verbal. Essa característica permite que o ouvinte tenha acesso a informações que são fornecidas apenas pelas ilustrações, como no trecho em que é descrito que a personagem estava arrumada à porta da casa, esperando os seus pais chegarem (00:49 a 00:57). Essa é uma informação que não está contida no texto verbal, bem como a informação no trecho 02:58 a 03:03, no qual o desenho da bebê é descrito com a presença de antenas e tentáculos no lugar de braços e pernas, o que somente é possível saber pela ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	00:47 - 01:27
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	00:49 - 00:57
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	01:25 - 03:15
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	02:58 - 03:03

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa aborda as expectativas de uma menina diante da chegada da irmã caçula, explorando emoções infantis de forma lúdica e inclusiva. Embora a protagonista manifeste inicialmente suas percepções sobre a irmã como “fraquinha” (p. 21), “bobinha” (p. 23), “minúscula” (p. 26) e “microscópica” (p. 28), tais representações não configuram discriminação; ao contrário, contribuem para o desenvolvimento da relação fraterna e para a valorização do afeto. Não há indícios de linguagem verbal ou visual que reproduza preconceito ou exclusão (p. 4 - 55). As personagens restringem-se ao núcleo familiar (mãe, pai e criança), representadas de forma respeitosa, dentro do contexto da chegada de um novo membro na família. Conclui-se que a obra é adequada ao público infantil, respeita os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reafirma valores de dignidade, diversidade e não discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	23
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	26
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	28
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	21
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	04-55

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa é construída em linguagem verbal e visual de qualidade, articulando texto e ilustrações de forma expressiva. A história centra-se nas expectativas de uma menina diante da chegada da irmã caçula, especialmente entre as páginas 5 e 11, quando imagina como seria a convivência e as brincadeiras entre elas. A proposta não é transmitir valores pré-definidos, mas estimular o diálogo, a reflexão e a construção de sentidos pela criança-leitora. Observa-se, desde o título e a capa, o desenvolvimento, até o desfecho (p. 12, 38 e 46), que a narrativa valoriza a liberdade de interpretação e a experiência estética, sem reduzir-se a uma função instrumental ou ideológica. No percurso das personagens — protagonista, irmã, pai e mãe —, cada página convida à imaginação sobre como a menina enfrentará seus conflitos infantis, sem apresentar viés didático, e de forma A isenta a qualquer teor de doutrinação, proselitismo religioso e panfletário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	5
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	11
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	12
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	38
HT LC 000 202 - 0182 P26 01 02 000 002	HTLC0002020182P260102000002_ZIP.zip	46

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:30.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:10.